



O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES

# AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO PÚBLICA SOBRE VACINAS

Maria Luiza de Lima Vitorino  
Instituto Keizo Asami (iLIKA)

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A percepção pública sobre vacinas é um fator crucial na adesão às campanhas de imunização, especialmente em tempos de surtos e pandemias. A hesitação vacinal, alimentada por desinformação e mitos, pode comprometer a saúde pública. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção e entendimento público sobre as vacinas, identificando possíveis barreiras e facilitadores para a aceitação das vacinas, focando em atitudes, conhecimento e fontes de informação.

## MATERIAL E MÉTODO

Questionário online, estruturado com perguntas fechadas, abertas e escalas de Likert. Distribuição através das redes sociais, obtendo 104 respostas válidas

### Avaliação da Percepção Pública sobre Vacinas

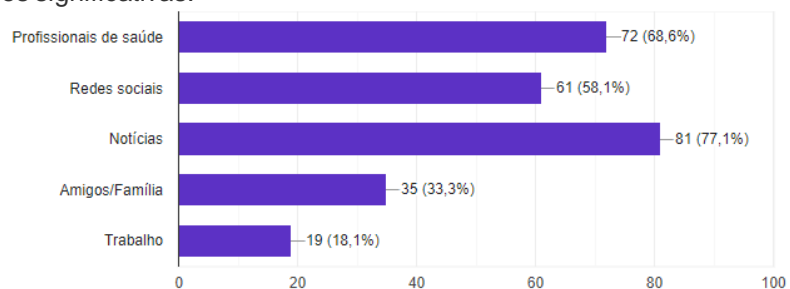
O objetivo deste questionário é entender melhor as percepções, atitudes e conhecimentos da população sobre vacinas. Suas respostas nos ajudarão a identificar áreas em que são necessárias melhorias de comunicação e educação sobre vacinas, bem como entender quais são as barreiras enfrentadas pelas pessoas para se vacinarem.

Este questionário não levará mais do que 10 minutos para ser concluído, é totalmente anônimo e suas respostas serão mantidas em sigilo.

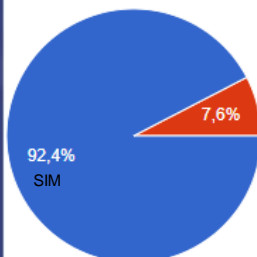
Agradecemos antecipadamente por sua colaboração.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise estatística foi realizada com base nos dados fornecidos pelo GoogleForms, que incluiu a geração de gráficos e estatísticas descritivas para identificar tendências e correlações significativas.



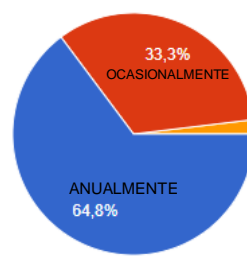
Campanhas educacionais influenciariam sua decisão de se vacinar?



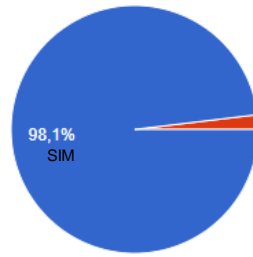
Você se sente seguro em relação ao uso de vacinas?



Com que frequência você recebe vacinas contra a gripe?



Mais informações de profissionais de saúde o tornariam mais propenso a se vacinar?



## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os achados deste estudo estão em consonância com pesquisas anteriores que apontam a importância da educação na percepção pública sobre vacinas (Michel & Goldberg, 2021). A desconfiança em relação às vacinas, ainda presente em uma parcela dos participantes, mesmo que em baixo índice, reforça a necessidade de campanhas educativas focadas em evidências científicas e combate à desinformação (Wei et al., 2019; Limaye et al., 2021). As redes sociais emergem como um canal crucial, tanto para a disseminação de informações corretas quanto para a desinformação, sugerindo que estratégias de comunicação em saúde devem ser reforçadas nesses meios.

Torna-se claro que para aumentar a adesão vacinal é essencial investir cada vez mais em educação contínua e em campanhas informativas com abordagens baseadas em evidências.